

A poluição aquática tem se mostrado crescente nas últimas décadas, prejudicando diretamente a fauna e a flora que habitam os corpos d'água. Deste modo, organismos aquáticos têm sido amplamente estudados como indicadores dos níveis de poluição. O presente trabalho teve por objetivo a avaliação do acúmulo de metais pesados em músculo e fígado de *L. anus*, um peixe iliófago apreciado como alimento na região de estudo. As amostras de peixe, sedimento e água foram coletadas nas lagoas Marcelino Ramos e Peixoto - Osório, RS e analisadas em AAS para Cu, Ni, Zn, Cr, Pb e Cd. Com o objetivo de verificar se há magnificação ecológica, foram feitas análises do músculo de outras duas espécies da Lagoa do Peixoto, de níveis tróficos distintos. Paralelamente, foram confeccionadas curvas de bioacumulação. A quantidade destes metais nos dois compartimentos abióticos e no músculo não variou significativamente entre as duas estações de amostragem. O fígado apresentou concentrações muito superiores em relação ao músculo. As curvas de bioacumulação não demonstraram correlação entre o acúmulo de metais e o tamanho dos animais. Apoio: FAPERGS e Centro de Ecologia